



INFORME BNDES

NOVEMBRO/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO IX

Nº 89

Dotação de R\$ 1 bilhão para apoio ao turismo

COM UMA dotação de R\$ 1 bilhão, para aplicação em um período de três anos, o BNDES começou a operar uma nova linha de crédito, o Programa Nacional de Financiamento ao Turismo. Os recursos destinam-se a financiar investimentos da iniciativa privada que propiciem o aumento e diversificação da oferta de produtos turísticos e a melhoria da qualidade dos produtos e serviços de turismo.

O novo programa já tem em carteira pedidos de financiamento que somam cerca de R\$ 200 milhões. A criação do novo programa decorre da prioridade dada pelo Governo Federal ao setor por ser grande gerador e multiplicador de empregos.

Além dos segmentos que já vinham sendo apoiados, como hotéis, parques temáticos e recuperação de prédios históricos, o BNDES passa agora a financiar, em todo o País, empreendimentos como a instalação de zoológicos, planetários, casas de espetáculos, infra-estrutura de espetáculos de som e luz, infra-estrutura e equipamentos de lazer náutico e aeronáutico, terminais de turismo social e de lazer, teleféricos e funiculares, teatros e anfiteatros, centros de

compras e de convenções, parques de exposições e rodeios, sítios históricos, ambientais e arqueológicos, parques de estâncias climáticas, hidrominerais e termais, casas de cultura, urbanização de áreas turísticas, rodovias, estradas e ferrovias turísticas, heliportos e escolas destinadas à qualificação da mão-de-obra para o setor (hoteleira, gastronomia etc.).

Serão apoiados os empreendimentos que, integrando complexos turísticos, estejam situados em Municípios Turísticos (segundo a definição da Embratur) e em conformidade com as diretrizes da Secretaria Nacional de Turismo, das Secretarias Estaduais de Turismo e das Comissões de Turismo Integrado.

O Programa busca promover o aumento do dinamismo competitivo das empresas já existentes; o surgimento de novos empreendedores; a expansão da capacidade instalada; a modernização dos empreendimentos; e a adoção de modernas técnicas de gerenciamento e

organização da prestação dos serviços turísticos.

Os investimentos financiáveis são, entre outros: estudo, consultoria e projetos; construção civil, materiais e instalações; aquisição de máquinas e equipamentos novos, importados e nacionais; informatização (incluindo

aquisição e desenvolvimento de software); gastos com infra-estrutura econômica e social; e educação, treinamento gerencial e de mão-de-

obra. São também itens passíveis de apoio os investimentos necessários para o cumprimento das exigências legais para controle ambiental e conservação de energia.

As condições financeiras são as seguintes: juros — Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), atualmente de 21,94% ao ano; taxa de risco máxima — 2,5% ao ano; encargos do BNDES — de 1% a 3,5% ao ano; prazo de amortização — até dez anos (incluída nesse prazo carência de até dois anos); e participação do BNDES — até 90% do investimento total.

Os financiamentos serão concedidos por meio da utilização de diversas linhas de crédito do BNDES, como o Finem ("Financiamento à Empresa"), para operações diretas com o Banco, de valor superior a R\$ 1 milhão em investimento fixo; BNDES Automático, para operações através dos agentes financeiros; e o Finame Automático, também através dos agentes financeiros, para compra de máquinas e equipamentos novos fabricados no Brasil.

Para a criação do Programa Nacional de Financiamento ao Turismo, o BNDES levou em conta o fato de que o turismo vem assumindo papel cada vez mais relevante na economia brasileira, embora a participação do País no turismo mundial ainda seja inexpressiva. O potencial brasileiro é enorme nesse setor, devido à multiplicidade de atrações naturais e à riqueza do patrimônio socio-cultural do Brasil. O turismo pode, por isso, constituir-se em um fator estratégico para a dinamização de nossa economia, a partir das repercussões sociais e econômicas que seu crescimento provoca no sistema produtivo, como aliás ocorre em todo o mundo.

**Turismo é
prioridade por
ser grande
gerador e
multiplicador
de empregos**

Crescem os créditos para os pequenos

A TÉ O FIM de setembro, a linha de crédito do "BNDES Automático" já desembolsara este ano R\$ 666 milhões, com expressivo crescimento em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 481 milhões). Essa linha é destinada pelo BNDES a financiar investimentos de menor porte — até R\$ 3 milhões —, na grande maioria projetos de pequenas empresas. Os R\$ 666 milhões foram desembolsados para 3.580 financiamentos, com uma média de R\$ 186 mil para cada empréstimo.

O "BNDES Automático" é

uma linha de financiamento com tramitação simplificada e liberação dos recursos poucos dias após o pedido. É operada através dos agentes financeiros do BNDES (bancos comerciais, de desenvolvimento etc.), que fazem o repasse dos recursos. Destina-se a apoiar projetos de indústria, agropecuária, infra-estrutura, comércio e serviços. O prazo para pagamento é de cinco anos (incluindo dois de carência) e a taxa de juros é a TJLP — 21,94% ao ano mais 3% a 6% ao ano de encargos do BNDES e dos agentes.

BNDES AUTOMÁTICO

JAN/SET	NÚMERO DE OPERAÇÕES	DESEMBOLSOS R\$ MILHÕES
1994	1.957	481,78
1995	3.580	666,59
Variação (%)	83	38

(Fonte: BNDES/DEPOC)

□ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615

Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 223-3636 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

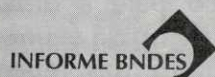
● Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Av. Chile 100 - 12º andar - Rio de Janeiro - RJ
Caixa Postal 1910 - Cep: 20001-970 - Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - Cep: 50050-400
Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983 - Telex: (81) 2016



Apoio financeiro para parque aquático em Salvador

Um parque aquático de padrão internacional, com capacidade de entretenimento de 3 mil pessoas simultaneamente, será instalado em Salvador, na Avenida Luiz Viana Filho (Av. Paralela), próxima à Praia de Itapoã. O empreendimento, da Suarez Incorporações, obteve financiamento do BNDES no valor de R\$ 10,3 milhões, repassado pelo Desenbanco. O investimento total previsto no empreendimento é de R\$ 15,7 milhões.

O complexo de lazer será construído sob regime de franquia da "Wet'n Wild International", empresa americana que atua no setor há mais de 20 anos, com dezenas de parques em países como Estados Unidos e Japão.

O projeto a ser desenvolvido em Salvador abrange uma grande variedade de atrações e equipamentos de lazer. Contará com uma completa infra-estrutura de apoio e serviços, como guias, seguranças, orientadores, equipe de salvavidas e ambulatório. A equipe gerencial será treinada nos EUA, nos parques Wet'n Wild americanos. A operação do parque será supervisionada por profissionais americanos da Wet'n Wild.

O BNDES financiou também a implantação de um parque nos moldes do de Salvador, o "Beach Park" (próximo a Fortaleza), que recebe atualmente cerca de 300 mil visitantes por ano.

Agricultura irrigada em feira na Bahia

O BNDES estará participando, de 15 a 19 de novembro, da Fenagri 95 — Feira Nacional da Agricultura Irrigada, que se realiza em Juazeiro, Bahia. Técnicos do BNDES e da Finame estarão no estande do Banco à disposição dos empresários, dando atendimento pessoal para receber projetos e para orientá-los sobre as linhas de crédito disponíveis para novos investimentos.

O objetivo da Feira é promover o intercâmbio entre os produtores agrícolas do Estado da Bahia e em especial do Vale do São Francisco. A feira terá cerca de 200 expositores de todos os segmentos ligados à produção e comercialização.

Em torno das cidades de Juazeiro (Bahia) e Petrolina (Pernambuco) está concentrado o mais importante pólo da agricultura irrigada do Nordeste. Este pólo, com cerca de 3.500 agricultores, foi responsável pela produção de mais de 100 mil toneladas de frutas no ano passado.

De janeiro a setembro deste ano o BNDES concedeu financiamentos no valor total de US\$ 295 milhões para apoiar projetos no setor agropecuário, e no valor de US\$ 469 milhões para projetos de agroindústria. Estes montantes são maiores do que o total aprovado em todo o ano passado para os dois segmentos, conforme demonstra o quadro abaixo, que relaciona as aprovações desde 1990.

APROVAÇÕES SETOR AGRÍCOLA (US\$ mil)

ANO	AGROPECUÁRIA	AGROINDÚSTRIA
1990	64.036	135.668
1991	114.851	190.660
1992	153.060	205.120
1993	60.828	156.006
1994	170.588	294.642
1995 (JAN/SET)	295.378	469.221

Acesita, privatizada em 92, investe R\$ 145 milhões para aumentar a produção

A DIRETORIA do BNDES concedeu financiamento de R\$ 71,8 milhões para a Acesita desenvolver um projeto de expansão da produção e de modernização em sua usina siderúrgica localizada em Timóteo, Minas Gerais. A empresa está investindo no empreendimento R\$ 145 milhões, visando aumentar a produtividade e a capacidade instalada. Do total aprovado, R\$ 36 milhões destinam-se à compra, via Finame, de máquinas e equipamentos nacionais.

Privatizada em outubro de 1992, a Acesita iniciou no ano passado um programa de investimentos em modernização, redução de custos, aumento da capacidade e melhorias das condições ambientais, buscando principalmente aumentar sua competitividade.

Com a realização do projeto a Acesita terá melhor capacitação tecnológica, com redução dos seus custos de produção e melhoria na qualidade dos seus produtos. Um dos objetivos da empresa é ampliar sua participação nos mercados de aço inoxidável e siliciosos, atendendo à crescente demanda por aços especiais.

Será reformado o atual forno elétrico de redução, para adequá-lo à produção de ferro-cromo, visando diminuir custos. A atual produção de cilindros será aumentada de 9 mil para 21 mil toneladas/ano, com reformas na área de fundição. A atual capacidade de produção de aço inoxidável será aumentada de 136 mil toneladas/ano para 163 mil toneladas/ano; e a de aços siliciosos passará de 98 mil para 110 mil toneladas/ano.

A Acesita já pediu ao BNDES outro financiamento — que está em fase de análise — para apoiar um novo projeto de expansão. A meta é duplicar a produção de aço inoxidável, que passará de 320 mil toneladas/ano.

Única fabricante de aço inoxidável da América Latina, a Acesita pretende aumentar sua participação no mercado externo, principalmente nos países do Mercosul. No ano passado as exportações foram responsáveis por cerca de 20% do total das vendas da empresa.

Hidrelétrica — A Acesita também está investindo cerca de R\$ 33,7 milhões na ampliação da capacidade instalada da

usina hidrelétrica de Sá Carvalho — localizada no rio Piracicaba —, que atende à sua usina de Timóteo. O BNDES concedeu financiamento para este projeto no valor de R\$ 22 milhões. A atual capacidade da usina, de 48 megawatts, aumentará para 78 megawatts, com a instalação de nova unidade na usina.

Sendo grande consumidora de energia elétrica, a Acesita diminuirá sua dependência do fornecimento da Cemig - Centrais Elétricas de Minas Gerais. A ampliação da capacidade da usina de Sá Carvalho permitirá que a siderúrgica aumente o suprimento próprio de energia elétrica de 39% para 57%, no prazo de aproximadamente dois anos.

Dois anos após sua privatização a Acesita recebeu — em outubro de 1994 — o certificado ISO 9002. Com 5.457 empregados, a empresa tem controle pulverizado, sendo os principais acionistas os fundos de pensão Previ (do Banco do Brasil) e Sistel (da Telebrás), o Clube de Investimentos dos empregados da companhia e os bancos Safra, Real e Banco do Brasil.

Bndespar apoia produção e exportação de "software"

COM RECURSOS de sua carteira de apoio a empreendimentos de pequenas empresas de base tecnológica, a BNDES Participações S.A. (Bndespar) decidiu aplicar R\$ 1,2 milhão na empresa gaúcha de produção de softwares Nutec Informática S.A. para financiar parte dos investimentos da companhia, da ordem de US\$ 2,4 milhões, a serem feitos no período 1995/97. Com os investimentos, a Nutec ampliará sua estrutura de desenvolvimento de novos produtos para adaptá-los às necessidades de um mercado cada vez mais vinculado aos padrões internacionais; e consolidará a presença, no mercado norte-americano, de sua subsidiária instalada nos Estados Unidos, a Nutec Corporation, sediada em Mountain Valley, Califórnia.

Fundada em 1986, a Nutec é hoje uma das maiores empresas do Brasil no segmento de produção de software (programas de computador). Ela atua nas áreas de comercialização de soluções e desenvolvimento de ferramentas e utilitários para redes de Informática.

Atualmente a empresa tem 60 empregados, dos quais 30% atuam em pesquisa e desenvolvimento e outros 30% em suporte a clientes, desenvolvendo soluções próprias ou adaptando produtos de terceiros. Nos Estados Unidos, vários técnicos da Nutec operam especialmente na adaptação e suporte dos produtos no mercado local.

A Nutec tem atuado num segmento promissor, especializando-se em produtos e serviços para redes de Informática, "correio eletrônico" e ligações com a Internet. No mercado externo, tem feito vendas significativas para várias empresas, como a Siemens, e parcerias com a Acer, SCF e outras.

Os microcomputadores da linha de maior porte da Acer — uma empresa de Taiwan — que utilizam o sistema operacional Unix já estão saindo das fábricas daquele país tendo instalado um software criado e desenvolvido no Brasil pela Nutec. Este é um dos resultados do acordo, com validade inicial por dez anos, firmado entre a Nutec e a Acer, que é uma das líderes mundiais na venda de computadores pessoais.

Usina de açúcar no Paraná moderniza-se criando dois mil empregos

DOIS MIL novos empregos no campo serão gerados a partir da implantação de um programa de modernização, aumento de eficiência e elevação da produtividade nas usinas de açúcar Santa Terezinha, no noroeste do Paraná. O projeto, que obteve apoio financeiro do BNDES no valor de R\$ 30 milhões, objetiva o aumento da capacidade de produção de açúcar e de álcool nas quatro unidades da

empresa. O investimento total da empresa é de R\$ 41 milhões.

Os investimentos a serem realizados abrangem a construção de uma fábrica de açúcar na unidade de Ivaté, com capacidade de produção de 750 mil sacas/ano de açúcar cristal, destinada também à exportação; aquisição de novos equipamentos, visando a otimização do processo de produção do açúcar e do ál-

cool; aquisição de sistemas de informatização para promover maior eficiência gerencial; construção de 150 casas para empregados; e treinamento dos trabalhadores rurais.

A Usina de Açúcar Santa Terezinha é líder na produção de cana, açúcar e álcool no Estado do Paraná, detendo 10% da produção estadual. Atualmente mantém 8.225 empregados diretos.

Até setembro, mais financiamentos que em todo o ano passado

O BNDES está tendo neste ano um elevado nível de atividade, muito superior ao de 1994: já aprovou um volume de financiamentos maior do que em todo o ano passado; tem captado mais operações no mercado; e vem desembolsando bem mais que no ano anterior para financiar investimentos na economia brasileira.

No período janeiro/setembro deste ano as aprovações de créditos alcançaram a soma de US\$ 6,79 bilhões, o que já superou o montante de financiamentos concedidos em todo o ano de 1994 — US\$ 5,93 bilhões. Na comparação com o período janeiro/setembro de 94 (quando foram aprovados US\$ 4,15 bilhões), o crescimento das aprovações foi de 63%.

Os valores desembolsados até setembro deste ano totalizaram o equivalente a US\$ 4,96 bilhões, o que representa um crescimento de 51% em relação aos US\$ 3,29 bilhões desembolsados no mesmo período de 1994.

Também vem crescendo o volume de pedidos de financiamento captados e analisados pelo Banco: o montante referente aos primeiros nove meses deste ano foi de US\$ 10,7 bilhões — 44% superior aos US\$ 7,4 bilhões do mesmo período do ano passado.

O setor industrial foi o que demandou mais financiamentos neste ano — foram aprovados US\$ 3,9 bilhões. Este total foi 116% maior do que o montante concedido no mesmo período do ano passado (US\$ 1,8 bilhão). Neste setor o segmento de alimentos foi o que obteve o maior volume de recursos aprovados — US\$ 1,01 bilhão. O setor de serviços teve um crescimento de 40% nas aprovações em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Foram aprovados US\$ 1,9 bilhão este ano, e US\$ 1,4

bilhão de janeiro a setembro de 1994 (quadro ao lado).

Além do crescimento das operações efetuadas diretamente entre o BNDES e as empresas, o aumento das operações feitas através de repasses dos recursos do BNDES por outros bancos — seus agentes financeiros — foi um dos fatores que contribuiu para o desempenho favorável do BNDES. O volume de recursos destes repasses cresceu 42,2% nos primeiros nove meses deste ano, se comparados com igual período de 1994, apesar de os problemas conjunturais enfrentados pelo setor agrícola terem prejudicado este ano os negócios em uma das mais ativas linhas de financiamento do BNDES operadas por seus agentes, o Finame Agrícola.

FINAME — Os desembolsos para a compra de máquinas e equipamentos (via Finame) somaram, de janeiro a setembro deste ano, US\$ 2,7 bilhões, o que representa um crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período de 1994. As aprovações totalizaram US\$ 3,2 bilhões este ano, com 37.589 operações realizadas.

Do total desembolsado, US\$ 1,8 bilhão foi para o Programa Automático (máquinas e equipamentos de produção seriada). Segue-se o Programa Agrícola, com US\$ 356 milhões; o Programa Especial (máquinas e equipamentos sob encomenda), com US\$ 258 milhões; e o Finamex, com US\$ 232 milhões.

O maior número de operações foi realizado dentro do Programa Automático — 20.958, com um crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado. No âmbito do Programa Agrícola foram realizadas 15.412 operações; no Finamex, 833; e no Programa Especial, 386.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES — JANEIRO/SETEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1994 (US\$ milhões)	1995 (US\$ milhões)	Varição (%)
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	8.949	12.579	41
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	7.427	10.703	44
APROVAÇÕES	4.159	6.794	63
DESEMBOLSOS	3.291	4.961	51

(Fonte: BNDES/AP)

APROVAÇÕES POR SETORES

JANEIRO/SETEMBRO 1995

(US\$ mil)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR	
	1994	1995
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	24,49	119,34
AGROPECUÁRIA	896,02	741,30
INDÚSTRIA	1.820,48	3.942,04
Alimentos / Bebidas	441,60	1.012,63
Têxtil / Confecção	114,38	299,75
Madeira	32,30	57,85
Movelaria	23,10	41,96
Celulose / Papel	32,30	228,79
Produtos Químicos	73,73	409,39
Refino Petróleo e Coque	44,66	111,88
Borracha / Plástico	170,96	177,09
Produtos minerais não-metálicos	76,19	227,17
Metalurgia básica	179,94	346,36
Fabricação produtos metálicos	63,34	130,72
Máquinas e equipamentos	194,85	223,55
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	46,90	133,55
Fabr. e montagem veículos automotores	127,80	210,77
Fabr. outros equip. de transporte	108,93	160,78
Outras indústrias	89,50	169,80
SERVIÇOS	1.418,68	1.991,53
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	234,76	307,61
Construção	48,61	146,90
Comércio	98,50	181,95
Alojamento e Alimentação	59,78	130,35
Transporte terrestre	725,52	796,12
Transporte aquaviário	44,86	220,02
Transporte aéreo	10,76	7,77
Transportes - atividades correlatas	44,58	51,60
Educação	2,41	14,69
Saúde	14,29	36,87
Outros	148,90	134,52
TOTAL	4.159,69	6.794,24

(Fonte: BNDES/AP)

FINAME / APROVAÇÕES

US\$ milhões

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN/SET 94	JAN/SET 95	
Automático	1.885,8	2.323,4	23,2
Especial	238,7	317,9	33,2
Finamex	250,8	284,3	13,4
Agrícola	818,3	334,9	- 59,1
TOTAL	3.193,6	3.260,5	2,1

NÚMERO DE FINANCIAMENTOS

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO (%)
	JAN/SET 94	JAN/SET 95	
Automático	17.116	20.958	22,4
Especial	350	386	10,3
Finamex	417	833	99,8
Agrícola	33.168	15.412	- 53,5
TOTAL	51.051	37.589	- 26,4

(Fonte: BNDES/Finame)